



A TUTORIA NA EAD: OS PAPÉIS, AS COMPETÊNCIAS E A RELEVÂNCIA DO TUTOR

Herbert Soares Bernardino¹

RESUMO

O presente trabalho pretende destacar a importância da ação do tutor na Educação a Distância, abordando em especial, os papéis, as competências e sua relevância no processo de ensino aprendizagem. Diante disso, esta pesquisa se debruça sobre um dos tripés da Educação a Distância, a Tutoria, como elemento central no processo ensino/aprendizagem, já que, precisa ter sua função, sua prática, seu papel questionado, compreendido e estudado. Como tutor pude analisar criticamente todo o processo e informações, se realmente na prática e aplicar ao estudo.

Palavras chave: Educação a Distância; Tutor; Competências.

ABSTRACT

This paper intends to highlight the importance of the actions of the tutor in distance education, addressing in particular the roles, responsibilities and its relevance in teaching and learning process. Thus, this research focuses on one of the tripods of Distance Learning, the tutoring, as a central element in the teaching / learning process, since it needs to have its function, its practice, its role questioned, studied and understood. As a tutor I was able to critically analyze the process and information, and is actually applied in practice to the study.

Keywords: Distance Education; Tutor; Skills.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) se apresenta no século XXI como um novo espaço de trabalho educacional, trazendo mudanças nos papéis tradicionais, requerendo um preparo especial do tutor, que é uma “ferramenta” essencial neste processo. As inovações tecnológicas provocaram um impacto sem precedentes em nossa sociedade no início do

¹ Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, especialista em EAD



século. Chamamos a sociedade em que vivemos hoje de sociedade de informação e a educação a distância assume um papel relevante no contexto educacional.

O ensino na modalidade a distância adotava o envio por correspondência do material de ensino, assim como, o rádio, a televisão, o computador. Atualmente a Internet é o principal veículo mediador da transmissão de conhecimentos, criando um meio de comunicação cujas possibilidades dependem da tecnologia utilizada e do planejamento da Instituição (Belloni, 1999; Maia, 2002). A Educação a Distância é uma modalidade que tem buscado conciliar o uso das tecnologias ao processo educacional, com o intuito de ampliar a possibilidade de educação (Litwin, 2001).

Assim, o tutor tem sido objeto de estudo de diversos autores e, de acordo com as concepções pedagógicas do curso no qual ele está envolvido, recebe variadas denominações, tais como: orientador, professor, preceptor, facilitador da aprendizagem, tutor-orientador, tutor-professor, e até mesmo animador de rede. Sendo assim, fica evidente a importância da atuação do tutor, como a ênfase na conversação guiada ou mediatizada pela ação do mesmo.

MÉTODOS

A investigação, exploratória e bibliográfica, sobre o tema tem por objetivo ressaltar o papel do tutor e dos sistemas tutoriais no processo de ensino semipresencial e a distância.

A pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica, feita em diversos meios que discutem o tema Educação a Distância, tais como: revistas científicas, sites que discorrem sobre o assunto, livros relacionados, discussão em fóruns, entre outros.

O trabalho salienta a importância, significado e papel da tutoria em cursos de Educação a Distância (MACHADO, 2004) em diversos segmentos desta modalidade educacional, seja em cursos de aperfeiçoamento, extensão, graduação, ou especialização, entre outros. Nesta perspectiva, foram abordadas as competências necessárias ao exercício da tutoria em três dimensões: a técnica, a gerencial e a pedagógica.



DISCUSSÕES E RESULTADOS

Como vem se discutindo o papel e importância do tutor em cursos de educação a distância não só no Brasil como em países que esta modalidade de educação é bastante difundida principalmente nos EUA e na EUROPA, sendo o tutor, um dos mais envolvidos numa perspectiva de colaboração e construção coletiva de conhecimento.

O surgimento das novas tecnologias da informação e da comunicação, deram um novo impulso à educação a distância, fazendo aparecer, através da Internet, formas alternativas de geração e de disseminação do conhecimento. A Educação a Distância, antes centralizada no texto impresso, agora vai cedendo lugar para fontes eletrônicas digitais de informação, trazendo possibilidades quase inesgotáveis para a aprendizagem. Neste novo cenário, os papéis tradicionais do professor, aluno e escola precisam ser melhor compreendidos e investigados para fazer frente às mudanças que se impõem (MAGGIO, 2001).

Sendo assim, o tutor torna-se o protagonista desta ação educativa, por fazer o elo entre o aluno e o professor. Aquele que permite a construção coletiva, construindo novos saberes e novos olhares sobre o real. De maneira síncrona ou assíncrona, presencial ou a distância, garante uma “qualidade comunicacional” para o emprego do referido material dirigindo, acompanhando e avaliando a aprendizagem dos alunos (MACHADO, 2004). Onde uma conversação didática e criativa feita por um bom profissional de tutoria é capaz de fomentar o pensamento do aluno. Também deve ser capaz de lidar com o heterogêneo quadro de alunos e ser possuidor de atributos psicológicos e éticos: maturidade emocional, empatia com os alunos, habilidade de mediar questões, liderança, cordialidade e, especialmente, a capacidade de ouvir.

Segundo Ferreira e Rezende (2004), o tutor deve acompanhar, motivar, orientar e estimular a aprendizagem autônoma do aluno, utilizando-se de metodologias e meios adequados para facilitar a aprendizagem. Através de diálogos, de confrontos, da discussão

entre diferentes pontos de vista, das diversificações culturais e/ou regionais e do respeito entre formas próprias de se ver e de se postar frente aos conhecimentos, o tutor assume função estratégica.

As atribuições do tutor são inúmeras, porém além de seu caráter de educador estabelecido por boa parte dos cursos de EaD algumas competências necessárias em três dimensões foram pesquisadas. São elas: técnica, gerencial e pedagógica.

Na dimensão técnica, o domínio dos recursos tecnológicos utilizados no curso, juntamente com a capacidade de socialização desses saberes com os cursistas; domínio de procedimentos para a confecção de relatórios técnicos sobre o curso. Na dimensão gerencial, a habilidade de planejamento a curto e médio prazo; prontidão na reformulação de estratégias para a solução de problemas; autonomia na tomada de decisões. Já, na dimensão pedagógica, o tutor deve ter o domínio do conteúdo específico a ser trabalhado; habilidade para estimular a busca de resposta pelo participante; disposição para continuar aprendendo; domínio de técnicas motivacionais aplicáveis à EaD; domínio e conhecimento dos recursos didáticos disponíveis; domínio dos critérios e da perspectiva de avaliação embutidos no curso.

Shulman (1995, apud Litwin, 2001:103) destaca que o saber básico de um docente inclui alguns requisitos, os relaciono aos saberes de um tutor responsável por um curso de EaD, são eles:

- Conhecimento do conteúdo;
- Conhecimento pedagógico de tipo real, especialmente no que diz respeito às estratégias e à organização da classe;
- Conhecimento curricular;
- Conhecimento pedagógico acerca do conteúdo;
- Conhecimento sobre os contextos educacionais; e
- Conhecimento das finalidades, dos propósitos e dos valores educativos e de suas raízes históricas e filosóficas.



Ressalta-se que existem diversas congruências entre os termos aqui discutidos. Concordamos em que, muitas vezes, o profissional deve saber desempenhar as funções do professor, ou seja, o tutor deverá estar atuando de forma coletiva na construção do conhecimento.

É válido lembrar também que o tutor não pode simplesmente absorver os conhecimentos transmitidos pelos professores, quer seja nos encontros presenciais esporádicos entre ambos, quer seja no sortilégio que as imagens de tais mestres ‘virtuais’ possam exercer. O tutor é um educador à distância. Aquele que coordena a seleção de conteúdos, que discute as estratégias de aprendizagem, que suscita a criação de percursos acadêmicos, que problematiza o conhecimento, que estabelece o diálogo com o aluno, que media problemas de aprendizagem, sugere, instiga, acolhe. Enfim, um professor no espaço virtual, exercendo a sua função de formar o aluno (BARROS, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para que o ensino a distância alcance o potencial de vantagem que pode oferecer, é preciso investir no aperfeiçoamento do tutor e, sobretudo, regulamentar a atividade, além de definir e acompanhar indicadores de qualidade (ALVES; NOVA, 2003).

É possível afirmar que o tutor, mais do que um acompanhante funcional para o sistema, exerce um papel fundamental no processo de ensino aprendizagem dos estudantes, passando a ser visualizado como um professor que agrega conhecimentos técnicos da tutoria em EaD.

A partir de observações e pesquisas, é possível dizer que as instituições de ensino que investem em EaD têm dado cada vez mais espaço ao tutor, profissional responsável pelo processo de interação aluno, professor e material didático.

Exigências e formação acadêmica em seleção de tutores são requisitos básicos, porém um direcionamento ideal de seu currículo ainda não está exatamente caracterizada e definida, pesquisas sobre a formação ideal de tutores são devem ser realizadas para



sanarmos estas dúvidas, assim como, a quantidade ideal de tutor por aluno e se isso tem alguma relação com o número de alunos concluintes em curso de EaD.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. **Educação a Distância: Uma Nova Concepção de Aprendizagem e Interatividade**. São Paulo, Futura, 2003.

BARBOSA, M. F. S. O. **A prática dos tutores do Curso de Formação Pedagógica em Educação Profissional – Enfermagem do PROFAE**. 2004. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pósgraduação em Tecnologia Educacional nas Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BARROS, Regina L. **A importância do tutor no processo de aprendizagem a distância**. Revista Iberoamericana de Educación. Número 36/3, 25/06/05.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas: Ed. Associados, 2001.

CASTELLS, MANUEL. **“A Sociedade em Rede”**. São Paulo: Paz e Terra, 9ª. Edição 2009.

FERREIRA, M.M.S. e REZENDE, R.S.R. **O trabalho de tutoria assumido pelo Programa de Educação a Distância da Universidade de Uberaba: um relato de experiência**. 2003. Disponível em: <www.abed.org?seminários2003/testo19.htm>. Acesso em 13 de novembro de 2009.

LITWIN, E. (Org.). **Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

MACHADO, L. D. e MACHADO, E. C. **O Papel da Tutoria em Ambientes EaD**. Congresso ABED. Abril/ 2004.



MAGGIO, Mariana, **O tutor na Educação a distância, In: Educação a Distância: Temas para o debate de uma nova agenda Educativa**, Edith Litwin, Organizadora, Porto Alegre, Artmed Editora, 2001.

MORAN, J. M. **O que é educação a distância**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 20 dez. 2009.

SEED/MEC. (2003) **Referenciais de Qualidade para cursos a Distância**. Ministério da Educação e Cultura, Secretaria de Educação a Distância: Brasília. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>> Acesso em 25/03/09.

SPECTOR, M., & LA TEJA, Ileana. (2001). **Competencies for Online Teaching**. IN Eric Digest, ERIC Clearinghouse on Information & Technology , Syracuse University.

Herbert Soares Bernardino

Professor da Universidade Federal de Juiz de Fora e especialista em EAD.

Artigo recebido em 09/08 /2010

Aceito para publicação em 05/04 /2011

Para citar este trabalho:

BERNARDINO, Herbert Soares. **A Tutoria na EAD: Os Papéis, as Competências e a Relevância do Tutor**. Revista Paidéi@, UNIMES VIRTUAL, Volume 2, número 4, Julho. 2011. Disponível em: <<http://revistapaideia.unimesvirtual.com.br>>. Acesso em: __/__/____.